



DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UM RELATO DE CASO

ELAYNNE MOREIRA SILVA DE MATOS; RAFAELLE CASTRO LOPES; ANA CECÍLIA MACHADO JUSTA; THAIS MELO SOUZA; DIANINHO RODRIGUES DOS SANTOS; BIANCA MACHADO JUSTA; FABIA MARIA BARROSO DA SILVA LÔBO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela inflamação das vias aéreas, causando obstrução do fluxo de ar e destruição do parênquima pulmonar de maneira irreversível. É uma doença respiratória que pode ser prevenida e tem tratamento paliativo. A obstrução do pulmão é progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anormal do órgão ao inalar partículas tóxicas, principalmente, a fumaça do cigarro. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente com DPOC internado. **Materiais e métodos:** Revisão de prontuário associado a revisão de literatura. **Resultados e discussão:** Paciente M.L.M, 67 anos, sexo feminino, solteira, residente na zona rural, parda e aposentada. Deu entrada em uma unidade de saúde de sua região, com queixa de dificuldade respiratória. Afirmou ser fumante há mais de 30 anos, mas negou outras morbidades. Ao exame físico se apresentava consciente, orientada com picos de agitação, hipocorada, verbalizando, restrita ao leito, com mobilidade prejudicada, aceita oral ofertada, eliminações fisiológicas presentes e em fralda. Foram encontradas alterações de hemácias e hemoglobinas, indicando provavelmente, uma anemia no paciente, além de alterações nos leucócitos devido ao processo de infecção do paciente. Os sintomas podem variar, mas, geralmente estão associados a limitação do fluxo aéreo progressivo, como a dispneia crônica que é o principal sintoma manifestado e que gera incapacidade ao paciente impedindo-o de fazer desde exercícios físicos até as atividades cotidianas. Apesar do grande impacto socioeconômico que a DPOC pode causar, ela ainda continua a ser diagnosticada e tratada de maneira incorreta, especialmente em países de baixa e média renda. **Conclusão:** A DPOC é uma doença crônica, progressiva e debilitante que repercute de maneira intensa na qualidade de vida do paciente acometido. Faz-se necessário políticas públicas que atuem com o foco de disseminar informação para população com o intuito de reduzir o uso do tabaco, o cuidado com a exposição a substâncias nocivas, além do preparo da equipe de saúde para diagnosticar e tratar de maneira adequada e de forma multidisciplinar os pacientes com essa condição, buscando assim diminuir o alto percentual da manifestação.

Palavras-chave: **DPOC; TABAGISMO; VIAS AÉREAS**